

# ATAS

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 1/AF/2023, de vinte e nove de abril de 2023

Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e dez minutos decorreu a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o Primeiro Secretário **Clement Santos Cruz**, a Segunda Secretária **Joana Maria Gameiro Fernandes** e os membros da Assembleia, **Joaquim de Jesus Luís**, **Leontino Ribeiro da Conceição** (em substituição de Mónica Silva Rodrigues, que justificou a sua falta), **Maria Rosa dos Santos Carrasqueira Lopes** (em substituição de Manuel Lopes Jordão, que justificou a sua falta), eleitos pelo partido PPD/PSD, **Liliana Adelina Gonçalves da Silva** e **Dália Cristina Gonçalves dos Santos** (em substituição de Filipe Ribeiro Gonçalves, que justificou a sua falta), eleitos pelo partido CDS-PP e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros da Junta de Freguesia, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente), **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

### Período de antes da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Leitura / resumo do expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

### Período da ordem do dia

4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 28 de novembro de 2022 até 24 de abril de 2023;
5. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia – 1º Trimestre 2023;
6. Análise e votação do Contrato Interadministrativo – Delegação de competências nos domínios da Educação e Ação Social Escolar;
7. Análise e votação da 4ª modificação do Contrato Interadministrativo (redução da carga de combustível paralela à rede viária);
8. Análise e votação do quadro de Pessoal para 2023;
9. Apreciação e votação da 1ª alteração modificativa ao Orçamento das Receitas, despesas e Plano Plurianual de Investimentos de 2023;
10. Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2022;
11. Apresentação do Inventário da Freguesia de Vila Cã em 31 de dezembro de 2022;

### Período de intervenção e Esclarecimento ao Público

12. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Art.º 49º da Lei nº75/2013 de 12/9 e dos Art.º 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia** deu início à sessão, quando eram vinte e uma horas e dez minutos. Começou por cumprimentar os Membros do Executivo, os Membros da Assembleia, as Secretárias da Junta e os Cidadãos presentes. Continuou, fazendo um apelo, para tornar as nossas Assembleias menos morosas, no sentido de haver mais disciplina nas intervenções,

# ATAS

*10/11 - J. Costa*

pediu que não houvesse conversas cruzadas, nem intervenções sobrepostas que todos interviesses de forma ordenada, cada um na sua vez e sem interromper o orador que está no uso da palavra. Informou ainda que todos os documentos foram enviados dentro do prazo legal, os oito dias que a lei impõe, esperando que todos os membros, tivessem tido a oportunidade de os analisar.

Em seguida, foram tratados, sequencialmente, todos os assuntos inscritos na convocatória.

## 1. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da Assembleia** colocou a ata em discussão, informando que a mesma foi enviada atempadamente e que não recebeu qualquer sugestão de retificação, mas que o poderiam fazer neste momento.

A membro **Liliana Silva**, referiu ter encontrado algumas pequenas gralhas, mas que não tinha achado relevante a sua correção. O **Presidente da Assembleia** esclareceu que não era fácil ouvir três ou quatro horas de gravação e registar numa ata, pelo que era importante que as intervenções fossem sintéticas e objetivas.

Colocou a ata à votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções dos Membros **Leontino da Conceição** e **Dália dos Santos**, pelo facto de não terem estado presentes nessa Assembleia.

## 2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente de Assembleia** informou que este ponto estava ultrapassado por inexistência de expediente.

## 3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições, tendo-se inscrito os membros **Dália dos Santos** e **Liliana Silva**.

A membro **Dália dos Santos** começou por referir que tinha estado envolvida, juntamente com o Presidente de Junta, num resgate de um canídeo que teria caído numa galeria que não tinha vedação, questionando se essa galeria já tinha sido vedada e se já tinha sido feito um inventário de todas as galerias que estivessem por vedar ou se já teriam sido vedadas.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta**, que começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia, os restantes Membros da Assembleia, Membros do Executivo, Colaboradores da Junta e todas as pessoas presentes, agradecendo a presença de todos. Explicou que a intervenção referida se realizou no dia seguinte ao sucedido, e que para além disso foi limpo todo o terreno. Quanto à vistoria dos outros poços, isso seria da responsabilidade dos proprietários e que a Junta de Freguesia não tinha capacidade de intervenção.

A membro **Liliana Silva** tomou a palavra questionando sobre a visita do Executivo Camarário à nossa Freguesia. Questionou quais as prioridades identificadas. Solicitou também um balanço sobre a recolha das opiniões dos cidadãos, quanto ao novo Parque Verde e à requalificação da Sede de Freguesia. Até quando seria possível a recolha de sugestões e se já existem sugestões que possam ser transmitidas na Assembleia de Freguesia. Referiu ter

## ATAS

conhecimento que já tinha ocorrido uma reunião sobre o futuro Parque Empresarial, questionando sobre o resultado da mesma e se existiam efetivamente empresas com disponibilidade e interesse em se deslocalizar.

Relembrou que as Jornadas Mundiais da Juventude iriam passar na nossa Unidade Pastoral, no dia seguinte, questionando qual o envolvimento da Junta de Freguesia no maior encontro de Jovens do Mundo, que também iria ter impacto no nosso território uma vez que irão ser acolhidos jovens, apelou ao empenho da Junta de Freguesia no apoio ao evento que evoca a Paz, a Solidariedade e o Humanismo.

O **Presidente da Junta** tomou a palavra referindo que a visita à Freguesia, foi muito positiva, que foram visitados vários projetos, numa visita muito abrangente onde tiveram um *feed-back* da parte dos técnicos do Município muito positivo também, quanto aos *timings*, que estavam a trabalhar na celeridade dos mesmos, acreditando que alguns iriam ser realizados a curto prazo e que para alguns projetos já tinha sido feita a aquisição dos terrenos. Quanto às prioridades das obras, referiu que as prioridades do Executivo, poderiam não ser as mesmas do Município. Salientou que para este Executivo, a grande prioridade era a requalificação do centro da Sede de Freguesia, apesar de perceberem que devido à sua envolvência e complexidade, este seria um projeto muito mais longo, assim sendo seria o Parque Verde em primeiro lugar. Fez ainda referência ao projeto da entrada da Freguesia (IC 8 / Ramal) para a requalificação do espaço dos ecopontos, terreno já adquirido pelo Município e escriturado, em relação ao qual estamos, também, a fazer pressão para que seja executado com a maior brevidade possível. Informou que já tinham luz verde para a execução do projeto do Multibanco, obra considerada também prioritária, tendo já o local definido, ficando as obras a cargo da Junta de Freguesia e com garantia da posterior instalação da máquina pela Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo. Quanto às opiniões dos cidadãos, referiu não terem recebido muitas opiniões até à data, mas após essa receção, existe a intenção de agendar uma reunião abrangente a fim de debater as ideias já existentes. No que diz respeito ao Parque Empresarial, reforçou que não pretendiam que fosse uma zona industrial com todas as consequências que daí advêm, mas sim uma zona de empresas e não grandes fábricas. Explicou que essa reunião foi positiva, que os proprietários estavam interessados, à exceção de um ou dois, mas que acredita que as pessoas iriam acabar por perceber as vantagens deste projeto. Explicou ainda que tinha sido ele próprio a fazer os contactos com os proprietários e que alguns deles já tinham aceitado o negócio, sem mais informação detalhada, inclusivamente o preço.

Esclareceu ainda que no que concerne às Jornadas Mundiais da Juventude, a Junta de Freguesia está disponível para apoiar, em tudo o que nos seja solicitado e dentro das nossas possibilidades. Informou ainda que estaria presente nas cerimónias do dia seguinte, em Vila Cã e realçou que em tudo o que fosse relevante, para a Freguesia, a Junta de Freguesia estaria sempre disponível, sem qualquer margem para dúvida.

A membro **Liliana Silva** retomou a palavra, referindo que as prioridades identificadas pelo Presidente de Junta seriam as mesmas que as suas e que lhe parecia que a requalificação da Sede de Freguesia como grande prioridade, reuniria consenso entre todos os presentes e por isso deveria ser bem evidenciado perante a Câmara Municipal, que se trata de uma necessidade urgente, uma vez que nos encontramos muito atrasados em relação às outras

## ATAS

freguesias. Congratulou-se pela decisão da prioridade bem como da obra de Multibanco, questionando se ainda seria intenção de ser colocado no muro junto ao Coreto. Reforçou que a sua questão quanto ao Parque Empresarial, ia no sentido de perceber se haveria disponibilidade da parte dos empresários.

O **Presidente de Junta** retomou a palavra, esclarecendo que o Multibanco seria colocado junto ao Coreto junto à última escada e deixou bem claro que o Executivo está a trabalhar afinadamente em prol da requalificação da Sede de Freguesia e que é evidente que o Executivo não está adormecido no que concerne à execução dos diversos projetos da Freguesia. Quanto ao Parque Empresarial explicou que se fosse a intenção de colocar fábricas, teriam já várias entidades com essa vontade, tratando-se de uma zona empresarial não tinham ainda nenhum interessado, mas que não existiam dúvidas de que iriam aparecer interessados.

O **Presidente da Assembleia** explicou que para além das Assembleias de Freguesia Ordinárias poderiam ser marcadas Assembleias de Freguesia Extraordinárias a fim de debater todas as ideias existentes, apesar de não ser fácil agradar a todos os cidadãos, mas sendo assembleias democráticas, venceriam sempre as maiorias.

Abriu uma segunda ronda de inscrições, tendo-se inscrito o membro **Clement Santos** que começou por cumprimentar todos os presentes referindo que, dado estarmos perto da fase crítica dos incêndios, questionou se estava tudo bem com o carro de combate aos incêndios, uma vez que faz parte da brigada, inclusivamente já tiveram formação nesse sentido.

O **Presidente de Junta** confirmou que o carro está nas devidas condições e que inclusivamente já foi conversado pelo Executivo sobre a forma de organizar as equipas de apoio ao carro, no intuito de prevenir incêndios. Explicou ainda, que no ano anterior tinham tido um voluntário, o Miguel, que esteve com o carro nas florestas nas fases de maior risco e que este ano iria acontecer o mesmo, se não fosse com voluntários, seria com o pessoal da Junta de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** abriu uma nova ronda de intervenções, tendo-se inscrito a membro **Dália dos Santos** para questionar quantos voluntários tem a brigada de Vila Cã, qual o horário de funcionamento do posto de vigia e se as pessoas têm formação para tal.

O **Presidente de Junta** explicou que temos vários voluntários, cerca de dez, mas que certos seriam seis ou sete. Quanto ao posto de vigia da Serra de Sicó, elucidou que não era da competência da Junta de Freguesia, mas que funcionaria 24h por dia, que no ano anterior tinham entrado em contacto com os vigilantes, solicitando o favor de, aquando da deteção de um indício de incêndio, fosse de imediato comunicado ao Sr. Amílcar (tesoureiro) ou ao voluntário Miguel, uma vez que teve um bom resultado no ano anterior, referiu que num dos incêndios ocorridos na Aldeia do Rio, o nosso carro chegou primeiro que os Bombeiros de Ansião, mas não lhe foi permitido atuar. Apelou à compreensão e ajuda das pessoas, no sentido de cumprirem as regras quanto aos incêndios e às limpezas de terrenos a fim de evitar tragédias. Lamentou o facto de ter sido feita em Vila Cã uma sessão de esclarecimento promovida pela GNR, sobre estas regras e coimas e terem participado apenas três pessoas. Explicou ainda que se este ano não houver voluntários disponíveis para andar com o carro, andarão dois funcionários da Junta da Freguesia.

## ATAS

A membro **Liliana Silva** questionou o porquê, de não terem deixado atuar o carro no episódio explicado anteriormente, se seria um problema do carro, ou algo que fosse necessário melhorar, ou se por razões de hierarquias ou burocracias.

O **Presidente de Junta** retomou da palavra para elucidar que já assistiu a casos em que os Bombeiros não atuavam enquanto não recebessem ordens para tal. Explicou então que, o que sucedeu é que chegaram ao local os Bombeiros de Ansião, e que tinham mandado embora o Miguel sem poder atuar.

O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra esclarecendo que também estava nos Bombeiros há muito anos e que a cadeia e hierarquia de comando, é que são importantes, tanto mais que ali estávamos fora do nosso concelho, e que o responsável máximo é que dava ordens para intervir e, portanto, tinha toda a legitimidade para o fazer.

#### **4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 28 de novembro de 2022 a 24 de abril de 2023:**

O deu a palavra ao **Presidente de Junta** que leu o seu relatório sobre as atividades desenvolvidas desde a última Assembleia de Freguesia, de acordo com o documento que tinha sido enviado aos membros da Assembleia de Freguesia, que se anexa a esta ata e dela faz parte integrante.

O **Presidente da Assembleia** referiu tratar-se de um ponto apenas informativo, mas questionou se haveria algumas questões sobre este assunto e não havendo passou-se ao ponto seguinte.

#### **5. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia – 1º Trimestre 2023**

O **Presidente da Assembleia** informou que foi enviada a todos os membros a documentação relativa à situação financeira e passou a palavra ao **Presidente de Junta** que apresentou a situação financeira, informando que o saldo de caixa é de 626,03€, o fundo de maneió é de 125,00€, os saldos à ordem na Caixa Geral de Depósitos de 239.477,03€, na Caixa Agrícola de 23.805,72€, o que perfaz o valor total à ordem nos Bancos de 263. 282,75€.

Explicou ainda, que a Junta está a desenvolver um grande esforço para gerir a situação financeira da Junta de Freguesia, realçou que, tendo entrado há cerca de um ano, se procedeu à reparação de toda a maquinaria da Freguesia, sem qualquer apoio recebido do Município, até à data. Nomeadamente, a motoniveladora que estaria para ir para o ferro-velho e que foi reparada, legalizada e que já anda a trabalhar, tal como a retroescavadora que estava com muitos problemas a nível de hidráulicos, o camião que não tinha inspeção e que de igual forma foi reparado. Referiu a aquisição de motosserra, soprador, máquina de pressão e a contratação de mais dois funcionários e que, com toda esta evolução ainda conseguimos manter um saldo confortável, resultado do esforço e de uma boa gestão financeira.

#### **Ponto 6. Análise e votação do Contrato Interadministrativo – Delegação de competências nos domínios da educação e Ação Social Escolar.**

## ATAS

O **Presidente da Assembleia** deu início ao ponto, passando a palavra ao **Presidente de Junta** que por sua vez deu palavra à **Secretária do Executivo** que cumprimentou todos os presentes e explicou que o contrato Interadministrativo em questão, se encontra em vigor há já alguns anos e que diz respeito aos valores das refeições, AEC's e AAAF's e CAF's, valores esses que sofreram alterações ao longo dos anos, pois o valor atribuído depende do número de crianças existentes a frequentar as valências e frisou ainda que tinha solicitado na última reunião de Presidentes de Junta, um ajuste de valores devido ao aumento dos custos, ainda assim não permite fazer face a todas as despesas, tendo a Junta de Freguesia de suportar o valor restante, o qual é considerado como um investimento, dado que diz respeito á educação das crianças da nossa Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** questionou se haveria alguma questão e não havendo nada a registar procedeu-se à votação deste ponto tendo sido aprovado por unanimidade. Questionou se alguém estaria contra a votação por minuta, tendo também sido aprovado por unanimidade.

### **Ponto 7. Análise e votação da 4ª modificação do Contrato Interadministrativo (redução da carga de combustível paralela à rede viária)**

O **Presidente da Assembleia** informou que o documento associado ao ponto já tinha sido entregue e pediu aos Membros da Assembleia para prestarem especial atenção à sétima cláusula do documento e passou a palavra ao **Presidente de Junta** que frisou que o contrato Interadministrativo em questão teve grande atenção por parte do executivo e demonstrou ser positivo, uma vez que o diferencial do que é pago e do que é recebido reverteria a favor da Junta de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** questionou se haveria alguma questão a ser colocada, tendo intervindo o membro **Leontino da Conceição** para questionar sobre qual seria a intervenção efetuada na Freguesia relativamente à clausula sete, nomeadamente, se as árvores seriam abatidas como em Santiago Litém ou se seria feita apenas a limpeza. Em caso de abate alertou para o facto de os proprietários terem de ser notificados.

O **Presidente de Junta** respondeu que não haveria intenção da Junta de Freguesia, para proceder ao abate de árvores, mas caso houvesse a necessidade iriam solicitar ajuda. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que esclareceu que não iriam optar pelo corte de árvores pois, devido à sua sombra, o crescimento de ervas e silvas era muito menor e por isso faria sentido manter as árvores. O **Presidente de Junta** salientou ainda o facto de que, se os cepos não fossem queimados com um produto para não voltarem a rebentar, não valeria a pena o abate.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

### **Ponto 8. Análise e votação da 1ª Alteração do Quadro de Pessoal para 2023**

O **Presidente da Assembleia** questionou se algum membro queria intervir, tendo-se inscrito a membro **Liliana Silva** que questionou quais eram as alterações em relação ao quadro

## ATAS

de pessoal anterior e solicitou que os colaboradores que entrevisses junto da comunidade escolar fizessem alguma formação para conseguir gerir os conflitos entre as crianças.

O **Presidente de Junta** confirmou que a colaboradora Magda desempenharia funções na Junta e na escola e que em ambos os locais, estava a desempenhar bem a sua função. Frisou que já tinham feito diligências junto dos pais para ajudar a ultrapassar a questão comportamental das crianças e promover o bom ambiente escolar para que as crianças se sentissem bem.

A membro **Liliana Silva** reforçou que a sua sugestão ia no sentido de capacitar as funcionárias que prestam serviço também na escola em relação à gestão de conflitos de forma a valorizar os funcionários. A **Secretária do Executivo** informou que tanto a colaboradora Magda, como a Sandra estavam a fazer formação e que também era do interesse da Junta de Freguesia, capacitar as colaboradoras para as funções que desempenham. A membro **Liliana Silva** questionou se as colaboradoras não tinham formação ao que a **Secretária do Executivo** esclareceu que a colaboradora Sandra já tinha, mas a colaboradora Magda na área da educação ainda não tinha, mas tinha na área dos transportes.

O **Presidente da Assembleia** questionou se algum membro queria intervir e, não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

### Ponto 9. Apresentação e votação da 1ª alteração modificativa ao Orçamento das Receitas, Despesas e Plano Plurianual de Investimentos de 2023

O **Presidente da Assembleia** informou que o orçamento que estava a ser alterado foi aprovado na Assembleia de novembro e que a justificação da alteração estaria na primeira página do documento apresentado e consistia na utilização do valor do saldo da gerência anterior de 241.897,25€, repartido pelas despesas de capital e correntes. Para despesas de capital 184.460,00€, anteriormente existia o valor de 37.900,00€ e foi inscrito o valor de 146.560,00€ para despesas de capital e o restante para despesas correntes. Como saldo final o montante apresentado foi de 403.332,96€ em despesas correntes e 184.460,00€ em despesas de capital. A membro **Liliana Silva** agradeceu ao **Presidente da Assembleia** pela explicação, referindo que, o mais correto era ser feito por um membro do Executivo e não por ele. Questionou também quais as prioridades na aplicação destes valores. O **Presidente da Assembleia** explicou que por ser a sua área profissional sentia a obrigação de explicar alguns dos valores existentes para tornar mais fácil a sua compreensão, tais como, na quarta página, o valor de 32.000,00€ aplicado a despesas com o pessoal, 62.500,00€ aplicado na aquisição de bens e serviços e o restante valor foi aplicado em despesas de capital.

O **Presidente de Junta** explicou que solicitou antecipadamente ao Presidente da Assembleia que fosse ele a apresentar as contas, uma vez que é a sua área de trabalho e como tal poderia esclarecê-las melhor.

A **Secretária do Executivo** informou que terá sido feito outro reforço para as obras do multibanco, no valor de 46.000,00€. A membro **Liliana Silva** questionou se todo esse valor seria gasto na obra, no qual a **Secretária do Executivo** esclareceu que se tratava apenas de um orçamento. O **Presidente da Assembleia** esclareceu que em relação às contas de gerência do ano anterior teria havido apenas um pequeno desvio orçamental de 2%.

## ATAS

A membro **Liliana Silva** questionou que viatura estariam a prever adquirir, ao que o **Presidente de Junta** respondeu que seria uma carrinha ligeira, para transportar funcionários, no entanto iriam aguardar mais um pouco, uma vez que os preços das carrinhas usadas eram muito elevados e por isso provavelmente iriam optar por uma nova.

O membro **Clement Santos** sugeriu que o executivo adquirisse golas de proteção, luvas e máscaras para proteção dos voluntários no combate aos incêndios, uma vez que a Proteção Civil não fornece todo o equipamento necessário.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que confirmou ter conhecimento de que a Proteção Civil não iria fornecer todo o material necessário para o combate aos incêndios, referindo que executivo iria deliberar sobre a possibilidade de aquisição do material em falta. A membro **Dália Santos** entreveio para reforçar que o equipamento de proteção era individual e por isso deveria ser dado equipamento a cada um dos voluntários.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que afirmou que iriam contactar a Proteção Civil para perceber de que forma seria feita a distribuição do material e ajustar o material conforme as necessidades. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Leontino Conceição** que solicitou esclarecimentos sobre os investimentos a serem feitos no Parque Verde pois, segundo a sua interpretação do documento, seriam investidos setenta e cinco mil euros. Questionou também se o projeto do parque estaria à frente do projeto de requalificação do Centro de Freguesia. O **Presidente de Junta** respondeu que possivelmente o projeto do Parque Verde estaria concluído primeiro, pois o projeto da requalificação do Centro de Freguesia apesar de ser o prioritário, também seria o mais burocrático e por isso mais demorado. Frisou que não havia dúvida que os projetos teriam seguimento.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação tendo sido aprovado por maioria com abstenção dos membros Liliana Silva, Dália Santos e José Luís Brito. Foi também aprovado por minuta, por unanimidade.

### **Ponto 10. Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2022;**

O **Presidente da Assembleia** introduziu este ponto, tendo passado a palavra ao membro **Leontino Conceição** que enalteceu o trabalho da empresa de contabilidade na apresentação e exposição dos documentos de prestação de contas. Afirmou que era importante receber os documentos assinados pelo executivo. O **Presidente de Assembleia** explicou que enviou os documentos imediatamente após a sua receção, perto da data-limite legal, daí não estarem assinados. Agradeceu a intervenção do membro Leontino Conceição, referiu que tinha na sua posse a ata de executivo assinada, com as contas aprovadas e assinadas e pediu à secretária Céline para tirar uma fotocópia do documento assinado e que o distribuísse por todos os membros da Assembleia, o que foi feito. Referiu ainda que o documento de prestação de contas de 2022 não estava assinado pela Mesa da Assembleia, porque só o seria depois de aprovadas as contas. E, não havendo mais intervenções, colocou este ponto à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e por minuta.

### **11. Apresentação do Inventário da Freguesia de Vila Cã em 31 de dezembro de 2022**

# ATAS

O **Presidente da Assembleia** referiu que se trata de um documento um pouco extenso, mas que podiam analisar o resumo do inventário nas páginas 9 e 10, onde se observava o valor total do património da Freguesia. Fez referência à página 6 sobre os bens corpóreos, que tinham no princípio do ano, em terrenos 173.375,23€ e, após compra do terreno da Ribeira do Vale Mar por 58.000,00€, os terrenos ficaram com um valor acumulado de 231.375,23€. O valor dos edifícios é de 212.370,00€, do equipamento básico, máquinas e equipamentos 127.660,02€, perfazendo assim um valor total de 644.240,46€.

## Período de intervenção e esclarecimento ao público

### 12. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia** abriu um primeiro período de intervenções, tendo-se inscrito **Joaquim Lopes** que referiu ter uma imensa vontade de ver obra a desenvolver-se, lamentou que a nossa Freguesia estivesse tão atrasada relativamente a outras Freguesias, mas que confiava desde a primeira hora, em pleno, neste Executivo.

O **Presidente da Assembleia** referiu que efetivamente a nossa Freguesia seria a menos beneficiada, há diversos anos e que a candidatura deste Executivo tinha sido apresentada com o objetivo de inverter esta situação. Referiu que a Freguesia de Vila Cã foi a primeira a ser visitada no âmbito das visitas do Município de Pombal às Freguesias, esperando que essa ordem se refletisse no futuro em termos de apoios. Lamentou que, esquisitamente, houvesse pessoas na Freguesia que em vez de empurrarem para a frente, puxavam para trás e que isso prejudicava a Freguesia.

Reforçou que os projetos idealizados iriam mudar a face de Vila Cã e trazê-la para o século XXI, apesar de considerar que não será possível realizar todos os projetos previstos, neste mandato, uma vez que o normal é projetar e organizar nos primeiros quatro anos e realizar nos quatro anos seguintes. Explicou que inclusivamente a Freguesia tinha a promessa do Município, do apoio nos projetos apresentados nesta candidatura e que teríamos de agarrar isso com as duas mãos e não largar. Enalteceu a atitude do Presidente de Junta, uma vez que existiriam muitas "areias na engrenagem" com o intuito de prejudicar o trabalho a desenvolver.

O **Presidente de Junta** em resposta referiu não ter qualquer dúvida que temos um Executivo e colaboradores do melhor que existe, que estamos a trabalhar com o princípio da honestidade e da lealdade. Que tinha a noção que existem sempre arestas a limar e que era nisso que se iriam centrar, que pretendiam agendar mais reuniões a fim de debater os diversos assuntos, considerando que este Executivo teria, forçosamente, de deixar obra feita na Freguesia. Reforçou que se tinha comprometido com os Vilacanenses e que tinha a certeza absoluta, de que, da parte do Município, as pessoas responsáveis se tinham comprometido connosco e que estavam conscientes e interessadas em resolver os problemas de Vila Cã, considerando o atraso desta Freguesia em cerca de 30 anos e que tínhamos uma urgência enorme na requalificação. Reforçou ainda que iriam defender os Vilacanenses acima de tudo e que a

## ATAS

intenção não seria tanto as inaugurações, mas sim, que os projetos ficassem irreversíveis, não podendo voltar atrás e dar-lhes andamento.

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. **Manuel Luís**, que cumprimentou todos os presentes e referiu não ter ouvido nada sobre a parte norte do IC8. Quanto às faixas de 10 m de limpeza nas bermas, questionou sobre quem cortaria os matos dos baldios localizados junto às habitações, nomeadamente na zona das Aroeiras. Lamentou que a Freguesia usufrísse dos valores que a Serra lhes origina, mas que não se utilizaria nada em prol da mesma.

O **Presidente de Junta** referiu que se as situações forem identificadas é intenção deste Executivo resolver todas as que sejam da sua competência, tal como tinham feito até aqui, inclusive os pedidos do próprio. Referiu que estava à espera de que o Sr. Manuel Luís fosse falar sobre a questão dos camiões, que passam dentro da aldeia, situação que considera importantíssima e que o preocupa deveras, uma vez que se torna muito difícil passar lá, também devido aos buracos, dos quais as pessoas reclamam constantemente. Sobre a estrada alternativa, esclareceu que também está, do lado dos habitantes da Serra, a fazer a sua parte e que muitos não têm conhecimento das diligências feitas pela Junta de Freguesia nesse sentido.

O **Presidente da Assembleia** deu, novamente, a palavra ao Sr. **Manuel Luís** que esclareceu não ter feito nenhuma referência à estrada alternativa, uma vez que tinha tido a garantia do Eng.º Nuno Mota, que o projeto estava em andamento, tal como a reparação dos buracos.

O **Presidente da Assembleia** tomou da palavra referindo, relativamente às verbas provenientes da Serra, que na página 17 da Conta de Gerência podemos ver que no ano de 2022 recebemos das Antenas da Sicó 12.084,00€ euros e em 2021 teria sido o mesmo valor. Quanto à taxa de exploração da Pedreira, este ano 37.088,16€ e no ano passado 37.025,45€, recebemos então da Serra um valor total de cerca de 49.000,00€.

De seguida deu a palavra ao Sr. **Luís Gonçalves** que, cumprimentou todos os presentes e começou por enaltecer a gestão do Executivo, nomeadamente a transparência nas contas e nos atos, que é constatada, frisando que os Vilacanenses não estavam habituados a tamanhos esclarecimentos, ou a uma gestão tão clara, o que o deixava agradado. Mencionou que o saldo que o Executivo da Junta tem arrecadado, o deixa confortável, mesmo depois das diversas aquisições, algumas delas das mais importantes dos últimos 30 anos, referindo a título de exemplo, o aumento de número de funcionários, a reparação de veículos que estavam danificados e completamente devolutos, os quais tinham sido adquiridos a preços bastante elevados. Ressalvou que o saldo, embora seja muito agradável, não o deixaria totalmente feliz porque deveria ser aplicado nos próximos tempos. Questionou qual seria a previsão da execução de passadeiras sobrelevadas, por forma a conseguir acalmias no trânsito. Se existiria continuidade da execução de passeios, nos diversos lugares, pois alguns teriam sido iniciados, mas não concluídos. Louvou o trabalho desenvolvido pelo Executivo no que concerne às crianças, reconhecendo a sua importância, referindo que falar em capacitação seria ambíguo, uma vez que as funcionárias que recebem as crianças são mães, cozinheiras, donas de casa e funcionárias, concluindo que a experiência de vida é das maiores capacitações do ser humano. Questionou ainda se o orçamento participativo ganho pela Associação Sicoense, há uma série de anos, teria alguma previsão de execução, uma vez que segundo os técnicos este

## ATAS

seria um ano muito quente, relativamente ao flagelo dos incêndios. Quanto aos projetos, deixou a sugestão de avançarem com os mesmos sem medos, sem demoras, uma vez que por experiência profissional tem a noção que as execuções deste tipo de obras poderiam demorar anos, passando por estudos prévios, estudos preliminares, consultas públicas, projetos, concursos públicos, contratos, adjudicação e finalmente consignação. Referiu não ter dúvidas que o Executivo é uma equipa capaz e sólida, e que tinham o maior apoio do Município de Pombal, mas que começassem com alguns rabiscos, das ideias que lhes surgissem. Afirmou o seu próprio apoio para o começo e desenvolvimento dos projetos que a Junta de Freguesia tem em mãos. Uma vez que considera que a Freguesia tinha feito, recentemente, aquisições que deveriam ter sido feitas há mais de trinta anos, que se valorizasse agora o património que detêm. Nesta medida, acrescentou, como crítica construtiva que, durante este ano, deveria haver factos palpáveis, que significassem o começo real e efetivo dos projetos, e que os mesmos fossem sujeitos à apreciação dos Vilacanenses para que possam exercer o direito de opinião. Aproveitou ainda a sua intervenção, e na qualidade de membro da Direção do Centro Social de Vila Cã, para referir que o mesmo, apresentou uma candidatura para ampliação da creche e para eficiência energética, no valor de 150.000,00€, a qual tinha sido aprovada na sexta-feira anterior, o que permitirá a ampliação da creche para o dobro. Referiu que tinham, assim, instalações adequadas para a inscrição de mais crianças, a partir de setembro do corrente ano. Concluiu, agradecendo o apoio do Executivo, da Assembleia de Freguesia e dos funcionários, pelo esforço de todos os envolvidos. Quis também deixar referência a uma frase que diversas vezes ouviu do Presidente de Junta *“Se precisares de alguém para trabalhar, não contrates nunca, quem se mostrar disponível, mas sim quem está sempre muito ocupado”*.

O **Presidente de Junta** agradeceu a intervenção e as palavras proferidas, referindo que é muito interessante ouvir, quem vê de fora o trabalho desenvolvido, recordou que foi o Sr. Luís que lhe apresentou o proprietário e promovido a primeira reunião para a compra do terreno para o Parque Verde. Referiu ainda, o facto de o Sr. Luís se mostrar disponível para colaborar nos projetos, uma vez que o Executivo precisava de pessoas entendidas na matéria, que colaborassem com a Junta a fim de desenvolver Vila Cã, dizendo que contava com a ajuda de todos. Explicou que relativamente ao Parque Verde já se poderia começar a rabiscar o projeto, uma vez que já tinham os levantamentos efetuados, mas para a Sede de Freguesia existiam ainda arestas a limar, mas que se estava a trabalhar nesse sentido esperando que brevemente também pudessem avançar. Felicitou a Direção do Centro Social de Vila Cã pela notícia dada quanto à creche e pelo trabalho desenvolvido para manter as diversas valências que tanta importância têm para a nossa Freguesia. Concluiu dizendo que a Junta de Freguesia seria também uma parceira dentro das suas possibilidades, com os apoios dados.

O Sr. **Manuel Luís** questionou qual o valor que a Freguesia estaria a receber com o Parque Eólico, tendo-lhe respondido o **Presidente da Assembleia** que como se pode ver na página 37 da Conta de Gerência, em 2022, o valor total foi de 53.223,70€.

O **Presidente de Junta** retomou da palavra fazendo referência ao projeto das passadeiras sobrelevadas dizendo que tinham reunido com o Eng.º Nuno Mota, que era da opinião que a estrada necessitaria de intervenções mais profundas e não só das ditas passadeiras. Fez também referência a uma grande fissura identificada pelo Sr. Joaquim Lopes, fotos que já tinham sido enviadas ao Município, concluindo que são do conhecimento do Município e que a

## ATAS

estrada necessita de intervenções e que aguardamos essa ajuda. Quanto ao orçamento participativo da Sicoense esclareceu que estamos a fazer pressão para que seja concretizado, apesar de existir a versão que já teria sido executado, o que na verdade não aconteceu. Lamentou que a situação não andasse, uma vez que a Serra corria maiores riscos de incêndio nestas condições.

O Sr. **Luís Gonçalves** retomou da palavra recomendando que, uma vez que a intervenção na estrada irá demorar bastante tempo, que o Executivo pudesse sugerir a selagem de fissuras antes da chegada do inverno.

O **Presidente de Junta** respondeu dizendo que tinham visto já essa situação, na zona da subida de Vila Cã, que estaria relacionada com o aterro que apanhava 2 a 3 metros da faixa de rodagem, dizendo que poderia até afetar a conduta da água.

E, não havendo mais nada a tratar, o **Presidente da Assembleia** agradeceu a todos, aos membros da Assembleia, da Junta e aos Cidadãos, pelo bairrismo demonstrando no debate dos diversos assuntos. Em seguida deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, quando eram vinte e três horas e trinta e sete minutos, da qual se lavrou a presente ata que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente da Mesa:

O 1º Secretário:

A 2ª Secretária:

*[Handwritten signatures]*